

# Voluntariado de explicações a crianças

69930 - Filipa Isabel Nogueira Correia - filipaincorreia@gmail.com

## Relatório de Aprendizagens

**Resumo**— Esta actividade consistiu num voluntariado de apoio ao estudo. O seu objectivo centra-se em ajudar crianças que frequentam o 1º, 2º e 3º ciclo nas suas tarefas escolares.

**Palavras Chave**—Voluntariado, crianças, apoio social.

Não é um resumo do documento

manutenção orgânica! Gratuito!

## 1 INTRODUÇÃO

Após o decorrer de uma actividade de voluntariado, pressupõe-se a aquisição de novas competências e aprendizagens para qualquer ser humano. Estas aprendizagens podem ser distintas de pessoa para pessoa, como tal, relatarei seguidamente a minha experiência.

A actividade encontra-se previamente descrita no Relatório de Actividade. E o presente Relatório de Aprendizagens encontra-se estruturado do seguinte modo: primeiramente descrevo a motivação que me levou à escolha desta actividade concretamente; posteriormente pormenorizo as aprendizagens, uma a uma, que penso ter adquirido; e, por fim, termino com o balanço das reflexões.

## 2 MOTIVAÇÃO

Uma vez inserida no curso de Engenharia Informática e de Computadores, onde dedico a maior parte do meu tempo, reconheço que as competências sociais acabam por ser descoradas. Foi com esse intuito que me tentei abstrair e pensar numa actividade que só pudesse ser realizada fora do meu contexto habitual. Tal como referi no Relatório de Aprendizagens, tinha tido conhecimento de uma colega que realizou anteriormente uma actividade semelhante. Foi então que me questioneei na potencialidade dessa actividade. Por um lado, continuaria a fazer algo que gosto bastante de fazer, aprender, e, por outro lado, ensinar a aprender. Como sempre fui boa aluna durante o secundário, senti que seria benéfico poder

transmitir aos outros não só os meus conhecimentos, mas a minha forma de aprender. E aqui nesta parte, entra a componente de voluntariado, que foi nova para mim, em que ajudo alguém pelo gosto de ajudar e de partilhar.

## 3 REFLEXÃO E ANÁLISE

Das competências que descreverei seguidamente, consegui extrair dois grandes grupos. Primeiro, as que já estava à espera de adquirir. Quando escolhi a actividade ponderei logo quais os valores que poderia vir a obter. Segundo, as competências que através da experiência se revelaram úteis.

### 3.1 Competências esperadas

O primeiro valor, que penso ser relevante mencionar, é o da responsabilidade. Devido à sua importância e consequências é fundamental que os voluntários sejam responsáveis. Esta associação compromete-se para com os encarregados de educação, ajudar os alunos. Por esse motivo, os seus resultados são importantes e garantem a boa imagem da associação e o cumprimento dos seus objectivos. E se os voluntários participam nesta missão, devem estar conscientes que o seu desempenho tem implicações directas no desempenho da associação.

Outra questão com que já contava deparar-me é o público alvo. As crianças são, sem dúvidas, o público mais difícil de qualquer locutor?

ONDE ESTÁ O DADO DE INFORMAÇÃO ???

(1.0) Excelent	LEARNING					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.6) Good	1.0	0.7	2.4	0.4	4.5	0.13	0.13	0.13	0.13	0.5	0.5	1.52
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												

Isso acontece devido à sua imprevisibilidade, pois apresentam os comportamentos mais inesperados. E, como seria de esperar, eu quis aceitar esse desafio e perceber melhor como criar uma relação empática com pessoas mais novas, especialmente focado na troca de conhecimento.

### 3.2 Competências extraordinárias

Desde cedo compreendi que um problema comum a todas as crianças é a concentração. Dado ao espaço disponível, apenas uma sala para cerca de dez pessoas, é normal estarmos constantemente a ouvir as conversas ao lado. Porém, fiquei suprendida com a falta de concentração das crianças. O facto de não se conseguirem abstrair do que as rodeia e estarem sempre curiosas com tudo o que se passa. Tive de, constantemente, chamá-los à atenção e repreendê-los. Porém, inicialmente, não o fazia da melhor forma. Chamar uma criança à atenção, apenas dizendo como se deve comportar, não tem o resultado pretendido. Mais tarde, acabei por adoptar uma técnica que consistia em dar-lhes a entender que tinham toda a liberdade para conversarem e estarem distraídos, mas que se estavam a prejudicar. Ou seja, dava-lhes a hipótese de escolherem, o que já por si acarretava um processo de deliberação e assim, chegavam à conclusão que tinha razão.

*quem?*  
Outro tópico sobre o qual me pude aperceber é o da proximidade. As crianças a quem dei explicações encontram-se entre os seis e dezoito anos de idade. Como a minha idade é relativamente próxima da deles, por vezes é difícil encontrar o equilíbrio entre a seriedade esperada para o papel de voluntário e aquilo que os alunos esperam de mim por ser ainda jovem. Este balanço advém da relação de proximidade que crio com cada aluno. Por um lado, é necessário criar uma ligação com o aluno e posso tirar partido da pouca diferença de idades. Por exemplo, utilizando uma gíria no discurso da linguagem ou criando relações de exercícios da matéria com assuntos (jogos, telemóveis, etc.) do dia-a-dia deles. Mas, por outro lado, convém não exceder um certo

limite, para que eles me possam continuar a dar credibilidade.

Não menos importante é o modo como cada assunto deve ser introduzido ao aluno. Em primeiro lugar, cada aluno tem o seu ritmo de compreensão, os seus tiques e o seu modo de compreender as coisas. É importante saber adaptar estes detalhes para cada aluno, o que também lhes facilita a aprendizagem deles. Este é, portanto, o motivo de a coordenadora normalmente atribuir alunos aos voluntários com os quais já trabalharam anteriormente. Em segundo lugar, para além do aluno, aqui também são relevantes as representações do voluntário em relação aos matérias. Apesar de já termos aprendido um determinado assunto com a mesma idade do aluno, com tudo o que fomos aprendendo posteriormente, as representações tendem a ganhar formas mais complexas (um exemplo disso é a matemática). Por estes motivos, há que saber gerir este fluxo de informação. Isso pode ser feito utilizando conceitos simples e sempre que possível com exemplos concretos e do dia-a-dia deles.

Outra reflexão que pude extrair pouco depois de ter começado é a continuidade que este trabalho requer. Esta necessidade sente-se especialmente depois de ajudarmos um aluno a estudar para um teste. Se estudo uma hora com o aluno e reconheço que o aluno ficou a compreender totalmente essa parte, fico com pena de não o ajudar a estudar o resto da matéria. Talvez por ser ligeiramente perfeccionista, sinto que deixo o trabalho a meio. Mas o essencial é dar ao aluno as ferramentas certas para que no futuro consiga estudar autonomamente. Um exemplo de algo que incentivei bastante os alunos a fazer, no caso de disciplinas com conceitos mais teóricos, é a utilização de pequenas mnemónicas para decorar certos detalhes da matéria. Torna-se mais dinâmico durante a aprendizagem e melhora a memorização por parte dos alunos.

*que quer isso dizer?*

#### 4 CONCLUSÃO

Esta actividade não pode ser vista como uma substituição às aulas dadas por professores, mas sim um complemento a isso. Um voluntário da Associação Raízes transmite aos alunos valores imprescindíveis ao seu sucesso escolar.

Dada a reflexão anterior em relação às aprendizagens que penso ter obtido, posso afirmar que houve alguma transversalidade, desde a gestão do tempo à responsabilidade. Mais importante ainda, e por ser novidade para mim, o desenvolvimento do sentido humano devido à componente de colaboração social. Para além das competências que já esperava à partida adquirir consegui aprofundar ainda mais a interacção com os mais jovens. E durante o estágio senti que eu própria ia alterando os procedimentos de fazer as coisas com base em experiências das explicações anteriores.

Neste tipo de documento (técnico) a conclusão deve começar com um resumo do assunto abordado e depois deve realçar os resultados!